NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/01/2016 - Edição 1433

Vigilantes do Maranhão rejeitam reajuste de 9,5%

Categoria apresentará contraproposta do INPC mais 5% de ganho real e mantém pedido de R$ 25 no tíquete alimentação

Assembleia rejeitou proposta de reajuste de 9,5% e alterações em cláusulas referentes à escala de trabalho

Na segunda rodada de negociação, realizada na terça-feira (19), os empresários do Maranhão ofereceram aos vigilantes 9,5% de reajuste salarial e tíquete alimentação de apenas R$14,30. A proposta foi levada à categoria em assembleia realizada na manhã desta quarta-feira (20). Os trabalhadores prontamente rejeitaram esses itens e aprovaram uma contraproposta de reajuste contendo o INPC mais ganho real de 5%, que será levada aos patrões na próxima reunião.

A assembleia também rejeitou a tentativa dos patrões de mudar algumas cláusulas que dizem respeito à escala. Os trabalhadores continuam firmes no pedido de plano de saúde e vale alimentação gratuitos. "Estamos dispostos a partir para a greve geral se os patrões continuarem se mostrando irredutíveis em itens tão importantes para a categoria", alertou o vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Daniel Pavão.

Nova rodada de negociação está agendada para o dia 26 de janeiro.

Fonte: CNTV

Vigilantes do Piauí renovam CCT para 2016

Vigilantes do Piauí conquistaram reajuste de 11,5% e tíquete de R$ 264 por mês

Durante uma assembleia geral realizada na noite de quinta-feira(14) a categoria dos vigilantes patrimoniais do Estado do Piauí aprovou a renovação da convenção coletiva de trabalho para o ano de 2016. A proposta final aconteceu após três encontros para negociações entre os representantes do Sindicato Patronal e do Sindicato dos Vigilantes Patrimoniais do Estado do Piauí (SINDVIGILANTES).

Segundo o presidente do Sindicato e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), André Lima, pela nova convenção os vigilantes do Piauí vão receber a partir deste mês, da data base, um piso de R$ 1.117,30, acrescido de 30% de grau de risco de vida que eleva o total final para R$ 1.452,49.

Já o tíquete alimentação, com o reajuste, passou para o valor de R$ 264 para 30 dias e o que é mais importante, sem nenhum ônus para os trabalhadores. O presidente André Lima avisa à categoria que em breve será disponibilizada a tabela para que os vigilantes possam fazer os demais cálculos.

Segundo ele, o fechamento do acordo coletivo foi uma grande vitória da categoria para compensar um ano ruim, quando uma das principais empresas do setor passou por uma crise sem precedentes. André lembra que o índice do reajuste salarial de 11,50% é considerado muito bom, principalmente em um ano em que todo o noticiário foi dedicado à crise brasileira. André acredita que dificilmente outra categoria conseguirá tão expressivos reajustes como os que foram fechados.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes do Piauí

Cipista do RN é reintegrado às suas atividades na Prosegur

Para inibir a atuação sindical, Prosegur demitiu injustamente o cipista Edvaldo Dantas de Lima. Justiça já reverteu demissão.

A Prosegur continua agindo de forma arbitrária e desrespeitosa com a política sindical. Chantageando, constrangendo e pressionando profissionais a não se filiarem ao SindForte-RN, sindicato legalmente representante da categoria, chegando mesmo ao cúmulo de demitir membros integrantes da diretoria, violando as Leis e normas sindicais.

O companheiro Edvaldo Dantas de Lima, que faz parte do Conselho Fiscal do SindForte e membro da CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, foi a vítima da vez, da sanha desenfreada da empresa Prosegur. Porém, logo no dia 5 de janeiro, o departamento jurídico do sindicato foi acionado para que tomasse as devidas providências e nesta terça-feira (19), a juíza da 11ª vara do trabalho de Natal concedeu o pedido de antecipação de tutela ao amigo e companheiro, Edivaldo Dantas de Lima requerendo a sua reintegração por ser membro da CIPA e ter garantia provisória de emprego.

"É sabido por todos que a principal intenção, o alvo, objetivo é atingir o coração do sindicato, isto é, sua diretoria, simplesmente pelo fato de ser atuante e não permitir qualquer abuso contra um vigilante ou algo que fira a categoria, mas ela deve lembrar que somos uma entidade coesa, unida e forte, e estamos sempre prontos para lutar por nossos direitos. Hoje mesmo fizemos uma mobilização na frente da empresa com resultados positivos", argumentou o presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago.

Edvaldo Dantas, como membro do Conselho Fiscal e da CIPA, também foi enfático: "É fato de que todo esse episódio evidencia em uma perseguição política contra o sindicato, já que procuramos melhores condições de trabalho tanto quanto membro da CIPA, quanto diretor sindical (conselho fiscal). Isso gera um desconforto na Prosegur, pois a mesma trabalha de forma errônea e com atitudes voltadas ao capitalismo: assédio morais e maus tratos psicológicos para com os funcionários. Sabe-se que uma das metas capitalista da empresa é agredir os trabalhadores com práticas antissindicais no intuito de desestabilizar o SindForte, que ao longo de sua existência vem combatendo fortemente as ilegalidades. Por fim, gostaria de agradecer a todos do SindForte: diretores, a categoria e também ao Dr. Oderley, advogado do sindicato por nos apoiar nessa vitória que visa o respeito e a dignidade do trabalhador, lutar é preciso, vencer é uma consequência, porém unidos somos mais que fortes, somos SINDFORTE/RN, DEUS é tudo que precisamos".

Fonte: Sindforte-RN

Sindivigilantes do Sul e Hospital de Clínicas encaminham colaboração na área da psiquiatria

Na foto, o presidente Loreni Dias e o diretor Jorge Elieser, com a dra. Maria Paz e o estudante de medicina André Tonon.

O Sindivigilantes do Sul recebeu, na manhã desta terça-feira (19), a visita da médica psiquiatra Maria Paz Loayza Hidalgo, professora da Faculdade de Medicina da Ufrgs e coordenadora de um dos laboratórios de pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Acompanhada do estudante de medicina André Tonon, ela e o presidente do sindicato, Loreni Dias, trataram da possibilidade de uma colaboração do Sindivigilantes e Hospital de Clínicas na área da psiquiatria. Segundo ela, esta é uma categoria profissional muito sujeita a fatores estressantes que podem levar a distúrbios como depressão, alterações de sono, estresse pós-traumático, obesidade, hipertensão (pressão alta), entre outros problemas.

Além de seu trabalho no serviço de psiquiatria do Clínicas, ela faz pesquisas relacionadas com os ritmos biológicos do corpo humano, efeitos da luz e escuro sobre o organismo e as relações do sono com a saúde. Profissionais como os caminhoneiros – assim como os vigilantes – que têm horários alterados de sono e muita carga de adrenalina, sofrem desgastes no organismo que podem levar a o aparecimento de variados tipos de doenças e transtornos, explicou.

"Nossa categoria tem muitos problemas nessa área", disse o presidente Dias. "O vigilante vive com a tensão dobrada no posto de trabalho, principalmente os que trabalham em bancos, muitas vezes com pouca proteção, más condições do local, e em situações de risco". Em função disso, o sindicato já tinha, inclusive, planos de desenvolver um trabalho na área da psiquiatria para seus associados, ressaltou.

Maria Paz informou que existe um ambulatório de estresse pós-traumático disponível aos vigilantes e outros trabalhadores no Hospital de Clínicas, para atendimento sem qualquer burocracia. Porém, poucos vigilantes procuraram o serviço. Ficou combinado que o sindicato fará uma grande divulgação desse ambulatório para a categoria. Ela também destacou o interesse da instituição em estudar os efeitos das inversões de turno sobre o sono e a saúde dos vigilantes – as conhecidas trocas do dia pela noite e as dificuldades para dormir.

Novos detalhes dessa colaboração serão acertados nos próximos dias, mas é certo que acontecerão palestras sobre esses temas para diretores, funcionários e toda a categoria, em datas a serem marcadas e que serão amplamente divulgadas. "É uma parceria muito importante que estamos começando, com instituições muito respeitadas, a Ufrgs e o Hospital de Clínicas. Vamos fazer tudo que for preciso para levar esse trabalho adiante, inclusive em outras áreas, como pediatria e clínica geral, se for possível", afirmou o presidente Loreni Dias.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF